

Quarta-Feira, 01 de Julho de 2026

TJ diminui em quase 100 anos pena de assassinos de 4 pessoas

Dois adultos e duas adolescentes foram mortos em 2018 por conta de uma rixa entre facções criminosas

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso reduziu a pena de Thalyson Thiago Taborda Oliveira, Donato Silva Nascimento e Johnny da Costa Melo, condenados pela chacina que resultou na morte de dois homens e duas adolescentes em Várzea Grande, em outubro de 2018.

A decisão foi dada pela Primeira Câmara Criminal, em sessão realizada na tarde desta segunda-feira (21). Os desembargadores seguiram por unanimidade o voto do relator, Orlando Perri.

Thalyson teve a pena reduzida de 100 para 61 anos e 22 dias de reclusão.

Já Donato e Johnny, que haviam sido condenados a 97 anos, tiveram a pena reduzida para 62 e 10 meses de reclusão. Os três seguem presos.

Somadas, as condenações passaram de 294 para 185 anos de prisão, ou seja, mais de 100 anos.

Perri acolheu parcialmente um recurso da defesa dos acusados, que buscavam anular o júri popular.

O relator afirmou, entretanto, que há provas bastante claras da participação dos acusados no crime e, por isso, votou para manter a condenação.

Perri chegou a fazer uma breve detalhe dos assassinatos, o qual classificou como "bárbaro".

Por outro lado, fez a correção da sentença, o que resultou na diminuição da pena dos acusados.

Entre outras coisas, o desembargador levou em consideração a confissão espontânea de Thalyson.

Chacina

As vítimas foram identificadas Felipe Melo dos Santos, de 25 anos, Leandro Luiz de Oliveira, de 20, K.R., de 16, e L.T.M., de 13.

Felipe e Leandro foram assassinados a tiros dentro de uma casa no Bairro Água Limpa.

Outros dois jovens também foram baleados no local e sobreviveram: Vitor Santana dos Santos, de 20 anos, e Junior da Silva Pereira, de 23.

Horas depois, as duas adolescentes foram encontradas mortas com as mãos amarradas e marcas de tiro às margens do Rio Cuiabá, na região do Bairro Carrapicho.

Thalyson foi preso em flagrante no dia do crime, admitiu a autoria dos homicídios e delatou os companheiros. No momento da prisão, ele portava armas de fogo e artefatos explosivos.

Ele confessou que os quatro homens seriam integrantes de uma facção rival e teriam cometido uma tentativa de homicídio na cidade de Tangará da Serra, contra um integrante da facção deles.

Questionado sobre a morte das adolescentes de 13 e 16 anos, ele afirmou que as garotas eram namoradas de duas das vítimas, de um dos jovens que morreu e de outro que sobreviveu.

Ele contou aos policiais que na noite anterior ao crime, usando um carro, sequestraram as adolescentes, que estavam na rodoviária de Várzea Grande, e obrigaram as adolescentes a indicar a casa onde os jovens rivais estavam.

Pela manhã, foram até a casa e tiraram o portão do trilho. O grupo invadiu a residência e surpreendeu as vítimas – que dormiam em um quarto no momento da invasão – com dezenas de disparos.

Ainda conforme Thalyson, os três somente pararam de atirar porque as munições acabaram. Eles também pensaram que todas as vítimas já estivessem mortas.